

**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA**  
**ATA DA 75ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE -**  
**COMDEMA**

1 Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Prefeitura,  
2 com início às dezessete horas em primeira convocação, e às dezessete horas e trinta minutos  
3 em segunda convocação, realizou-se a 75ª reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente,  
4 sob a presidência de Angela Maria Macuco do Prado Brunelli a presença dos membros do  
5 Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA, cujas assinaturas constam da lista de  
6 presença anexa, com justificativa de ausência de Márcio Martins e Alessandra Pinheiro, que se  
7 desligou do Instituto Florestal. A presidente em exercício agradeceu a presença de todos e  
8 informou que a reunião é conjunta com a 65ª reunião do CMSA, Conselho Municipal de  
9 Saneamento Ambiental, e convidou Telma Magro para secretariar. Angela iniciou a reunião e  
10 perguntou se todos receberam a ata por e-mail, e por fim a ata foi colocada para aprovação,  
11 tendo sido aprovada. Em seguida Angela informou a pauta com os seguintes assuntos: ETE do  
12 Jardim São Carlos, Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV do Jardim Europa, e outros  
13 assuntos. Angela deu início à reunião iniciando as discussões e pediu para incluir a discussão  
14 do EIV do UNIFAFIBE, considerando solicitação de manifestação feita pelo Ministério  
15 Público, MP, o que foi aprovado. Tadeu informou que as diretivas do PMVA, Programa  
16 Município Verde Azul, foram entregues, e a estimativa de pontuação é de 76 pontos, o que não  
17 irá certificar o município. Angela passou a discutir a ETE do Jardim São Carlos, e informou  
18 que na aprovação do loteamento houve omissão da Prefeitura em não respeitar a Área de  
19 Proteção de Mananciais, APM, que na época já era definida no Plano Diretor, assim como não  
20 foram atendidas algumas exigência do Certificado do Graprohab, tais como a construção da  
21 ETE e do reservatório elevado, e a execução da arborização urbana, informou também que com  
22 a execução das casa dentro loteamento pelo CDHU, houve cobrança desta instituição para que  
23 a Prefeitura cumpra a execução do Termo de Compensação Ambiental, o TCRA do  
24 loteamento, para recuperação vegetal a ser feita em sistema de lazer e arborização urbana, disse  
25 que o loteamento não possui LO, Licença de Operação, e o CDHU tinha conhecimento disto  
26 antes de executar as casas, assim como tinha ciência da exigência das demais infraestruturas  
27 não executadas, e informou que, na época em que era diretora do Planejamento, sugeriu a  
28 execução da ETE em terreno de propriedade da S.A. Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor,  
29 de cadastro municipal 055.099.001.00; Telma disse que a zona de uso deste loteamento é ZRA,  
30 Zona de Restrição Ambiental, onde não é permitido o uso para estação de esgoto, e trata-se de  
31 um uso potencialmente poluidor da APM e da CAP 2, mas Angela disse que áreas  
32 institucionais podem ser criadas em qualquer zona de uso, a critério da Prefeitura, conforme  
33 prevê o Plano Diretor; João Gandra disse que já existe lançamento de esgoto irregular na  
34 galeria de água pluvial, perceptível na boca de lobo da Variante Lourenço Santin; Angela disse  
35 que o Prefeito solicitou que sejam tomadas medidas para solucionar a execução desta ETE;  
36 foi informado que o imóvel da Vigor, que situa-se a jusante da CAP 2, atualmente com  
37 processo de dívida tributária, com possibilidade de desapropriação ou negociação de parte do  
38 imóvel para saldar a dívida, viabilizando a execução da ETE a jusante da CAP 2; Angela expôs  
39 que a localização da ETE próxima às casas do CDHU pode ser viável, considerando que  
40 estando executada a ETE do Córrego Bebedouro, a ETE das casas do CDHU poderá ser  
41 desativada; Telma considerou que isso poderá não se viabilizar, pois não existe coletor para  
42 lançar no interceptor; e Angela observou que já não existe interceptor para lançamento desta  
43 ETE até o coletor do Córrego Bebedouro, e foi considerado que sem os investimentos  
44 necessários para a execução deste interceptor não será possível a execução e funcionamento da  
45 ETE; Telma considerou que a ETE deve contemplar o Jardim São Carlos inteiro, considerando  
46 que o certificado do Graprohab deste loteamento assim exige, e a LO para as casa só será  
47 emitida pela Cetesb assim que todo loteamento for atendido pelo tratamento de esgoto; por fim  
48 o conselho decidiu pela localização da ETE a jusante da CAP 2; Angela irá representar o  
49 conselho junto ao Prefeito para notificá-lo sobre a decisão. A seguir passou a ser discutido o  
50 EIV do Jardim Europa, e foi apresentada a planta urbanística do loteamento, e a localização na

malha urbana; Telma mostrou o mapa PD18 - Sistema Viário Urbano para análise das diretrizes viárias, o que foi constatado que as vias estruturais foram demarcadas na planta deste loteamento; Angela indicou a posição da ETE em uma das áreas institucionais, e o encaminhamento do interceptor tronco, que será executado pela Av. Manoel Moreira e Av. Maria Hortal, até a Av. Edne José Piffer; foi informado que o sistema de drenagem irá absorver a água pluvial do Residencial Santaella, com dois lançamentos com dissipadores no afluente direito do Córrego do Retiro, que passa pela área do empreendimento; para a recomposição vegetal e a recuperação das áreas degradadas será feita, sendo plantadas 3095 árvores para árvores suprimidas, ou seja serão plantadas 15 espécies para cada uma das 152 suprimidas, em área adjacente à área do loteamento, e dentro da área a ser loteada serão plantadas mais 737 árvores em áreas de sistema de lazer e no sistema viário; o abastecimento de água será feito por poço profundo, perfurado no Serra Geral, com capacidade para 30 m<sup>3</sup>/h, e o reservatório de água será de 200 litros; serão comercializados 611 lotes, sendo que 428 lotes em dois condomínios fechados, sendo um edificado; a movimentação de terra será com compensação, ou seja, sem bota fora ou jazida, e a lagoa do parque será feita apenas com execução de uma barragem, e essa lagoa terá os dispositivos de vertedouro e descarga de fundo, sendo que o manancial tem condições de perenidade da lâmina da água; o perímetro urbano deverá ser corrigido assim que concluída a implantação da urbanização, considerando que a área a lotear localiza-se na área de expansão urbana, nas zonas de uso ZEIS II e ZR2; por fim foi aprovado o EIV, para o qual será emitido um parecer e encaminhado ao Departamento de Planejamento; Telma recomendou seja solicitado à Prefeitura, através da sua fiscalização, um maior controle da disposição dos resíduos da construção civil, durante o período de ocupação ou edificação dos lotes comercializados, a fim de evitar a disposição desses resíduos no leito das vias, o que poderá ocasionar entupimento da galeria pluvial. Considerando o horário, a discussão do EIV do UNIFAFIBE será feita em reunião extraordinária, a se realizar na próxima 5ª feira, dia 25 de outubro, às 15 horas, e para tanto será enviado por e-mail o EIV escaneado aos conselheiros, a fim de permitir a manifestação da Prefeitura junto ao MP. João Gandra solicitou agilidade na elaboração do relatório da situação do Horto Florestal para apresentação à promotoria e Instituto Florestal. Foi informado que no dia de hoje houve reunião da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê do Baixo Pardo Grande, mas o representante da Prefeitura não pode participar, por motivos de serviços internos do Departamento de Meio Ambiente. Angela perguntou se alguém gostaria de fazer uso da palavra, e não havendo mais nada a tratar, deu a reunião por encerrada, agradecendo a presença de todos. Eu, Telma Alves Magro, lavrei a presente ata, que será por mim assinada e pelo presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente, no dia vinte e três do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito.

**Angela Maria Macuco do Prado Brunelli**  
Presidente em Exercício do COMDEMA

**Telma Alves Magro**  
Secretária